

Práticas de trabalho escravo seguem em alta na Região

Levantamento do MPT da 15ª aponta alta de 22% nas denúncias

Em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo (28), o Ministério Público do Trabalho (MPT) da 15ª Região, com sede em Campinas, apresentou nesta segunda-feira (26) um panorama atualizado sobre as ações de enfrentamento à prática na região de campinas, no interior paulista e no litoral norte. De acordo com o balanço a região de Campinas, registrou um salto expressivo no volume de denúncias de trabalho escravo, elas subiram de 68 em 2024 para 83 em 2025, um aumento de 22%

Análise geral

Em 2024, o MPT contabilizou 240 denúncias envolvendo trabalho em condições análogas à escravidão. Em 2025, o total permaneceu praticamente no mesmo patamar, com 238 registros. A atuação institucional acompanhou esse volume. Na esfera extrajudicial, foram firmados 63 Termos de Ajuste de Conduta (TACs) em 2024 e 59 no ano seguinte. Já no campo judicial, houve leve aumento no número de ações civis públicas ajuizadas, que passou de nove para dez.

Indicadores

Para a coordenadora regional da Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Conaete), Regina Duarte da Silva, a estabilidade dos números revela dois aspectos complementares: a consolidação dos mecanismos de fiscalização e denúncia e, ao mesmo tempo, a permanência da exploração em determinados setores econômicos.



Freepik

Aumento expressivo de denúncias de trabalho escravo se deve à ampliação da fiscalização

“A manutenção de indicadores próximos às 240 denúncias anuais demonstra que a exploração em condições análogas às de escravo permanece estrutural em diversos setores. Entretanto, essa estabilidade também é fruto de uma sociedade mais consciente e de canais de denúncia mais acessíveis, o que impede que esses casos fiquem invisibilizados”, explica a coordenadora.

Segundo ela, “o enfrentamento ao trabalho escravo exige um esforço interinstitucional coordenado. A atuação conjunta do MPT com a Auditoria Fiscal do Trabalho, a Polícia Federal e as forças de segurança pública é o que permite uma resposta rápida e eficaz em campo”, pontua.

A análise por unidades evidencia realidades distintas. Na região de campineira, o número de denúncias saltou de 68 em 2024 para 83 em 2025, um crescimento de 22%. O avanço também se refletiu na formalização de acordos: os TACs assinados passaram de dois para 23 no período, indicando maior adesão de

empregadores à regularização das frentes de trabalho.

Outras regiões mantiveram alta demanda. Ribeirão Preto e Sorocaba registraram 43 denúncias cada em 2025, enquanto Bauru apresentou crescimento relevante, passando de 17 para 28 registros, com alta de aproximadamente 64,7%.

“O Ministério Público do Trabalho e os seus parceiros institucionais continuarão empregando todos os esforços e ferramentas necessárias para erradicar o trabalho escravo no interior paulista, garantindo a defesa da dignidade da pessoa humana”, conclui Regina Duarte da Silva.

Governo anuncia R\$ 53 milhões para o assentamento de famílias em Valinhos

Na sexta-feira (23), o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, anunciou durante o 14º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), realizado em Salvador (BA), a liberação de R\$ 53 milhões para a aquisição de áreas destinadas ao assentamento das famílias do acampamento Marielle Vive, localizado em Valinhos (SP).

De acordo com o MST, aproximadamente mil famílias vivem no local, ocupado desde abril de 2018 em uma área na Estrada do Jequitibá. A mobilização ganhou repercussão nacional após um episódio trágico ocorrido em julho de 2019, quando um idoso morreu atropelado depois que um veículo avançou contra manifestantes.



Recursos vão beneficiar cerca de mil famílias no município

No sábado (24), durante visita a Sumaré (SP), o ministro detalhou o projeto e reafirmou o compromisso do governo federal com a iniciativa. “Serão investidos R\$ 53 milhões para abrigar essas famílias e ali se tornar um modelo de assen-

tamento, porque está muito perto dessa grande região metropolitana de Campinas, de Valinhos, de Vinhedo”, afirmou Teixeira.

Regularização fundiária

Segundo o ministro, os recursos já estão garantidos e o processo

administrativo está em andamento. “O dinheiro está depositado. Assim que sair a transferência para o Incra da terra, o proprietário recebe esse recurso. Aí vão criar o assentamento, essas famílias já estão cadastradas”, explicou.

Teixeira acrescentou que, após a transferência da área para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), haverá a formalização do assentamento e a definição das famílias beneficiadas.

A notícia foi comemorada pelos integrantes do movimento. Em nota, o acampamento Marielle Vive destacou. “O Acampamento Marielle Vive, enfim, será um assentamento para a produção de alimentos saudáveis na região de Campinas, SP. Viva a Reforma Agrária Popular!”, afirmou o MST.

Americana atende mais de 730 pacientes

A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou no último sábado (24) a quarta edição do mutirão “Mil Cuidados Em Um Dia”, com mais de 2,2 mil procedimentos e atendimento a 736 pacientes. A ação aconteceu no Núcleo de Especialidades e em clínicas credenciadas, com o objetivo de acelerar atendimentos especializados e reduzir a fila de espera na rede pública.

A iniciativa, que teve início em outubro e ocorre mensalmente, concentra consultas, exames e retorno médico no mesmo dia, garantindo mais agilidade e resolutividade.

“Esse mutirão mostra como planejamento e equipe comprometida conseguem levar atendimento mais rápido e eficiente para quem aguardava na fila. É uma ação que reforça nosso compromisso com a saúde pública”, destacou o prefeito Chico Sardelli.

Nesta edição, foram realizados 2.235 procedimentos nas áreas de cardiologia, oncologia, ortopedia e saúde da mulher, incluindo exames como eletrocardiogramas, testes ergométricos, coloscopias, endoscopias e ultrassons. Os atendimentos contemplaram pacientes previamente cadastrados e convocados pelo serviço de regulação da Secretaria de Saúde.

Cuidado integrado

O mutirão faz parte da Oferta de Cuidados Integrados (OCI), do Ministério da Saúde, dentro do programa “Agora Tem Especialistas”, que organiza consultas e exames de forma integrada para otimizar recursos e reduzir o tempo de espera.

“O foco é garantir que o paciente tenha consulta, exame e retorno no mesmo dia, evitando deslocamentos repetidos e trazendo mais qualidade ao cuidado”, afirmou o secretário municipal de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

Americana tem se destacado na implantação da OCI, tornando-se referência estadual e nacional. Nas três edições anteriores, o mutirão já havia realizado cerca de 6,7 mil procedimentos para mais de 2,3 mil pacientes. A quinta edição do “Mil Cuidados Em Um Dia” está marcada para 21 de fevereiro.